

Os efeitos do Provão na procura pelo Ensino Superior

► Levantamento da Lobo & Associados mostra de que forma os conceitos obtidos no ENC interferem na demanda de estudantes das IES

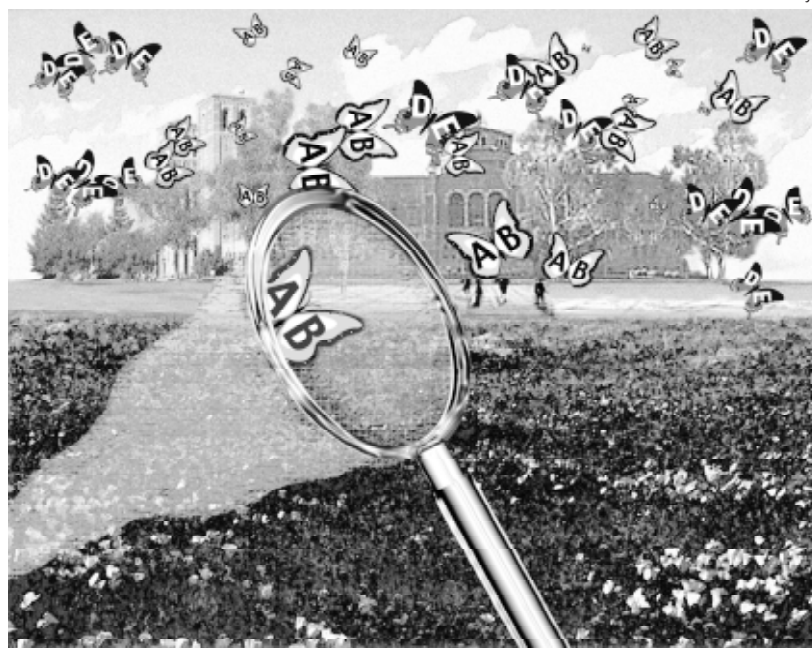
* Roberto Leal Lobo e Silva Filho e Paulo Roberto Motejunas

Estudo norte-americano realizado por professores universitários daquele país, baseado no acompanhamento de 30 instituições de ensino superior ao longo de 11 anos ininterruptos, indicou que havia estreita relação entre a procura pelos estudantes e as posições dos cursos no ranking da revista *U.S. News and World Report*.

Foi demonstrado que uma queda no ranking podia produzir diminuições significativas na quantidade e na qualidade dos alunos que procuravam o curso, o que, finalmente, repercutia em maus resultados acadêmicos e também em perdas consideráveis de receitas.

No Brasil, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) informou à Imprensa, no final do ano passado, que os cursos mais bem avaliados no Exame Nacional de Cursos (ENC) - Provão tinham uma demanda maior do que os de avaliação negativa. No entanto, como as boas universidades públicas tiveram a relação candidato/vaga aumentada nos últimos anos, seria possível conjecturar que esse crescimento de concorrentes nos cursos mais bem avaliados no Provão fosse consequência do maior interesse pelas universidades públicas. Pesava para essa tese, inclusive, a crise econômica, fazendo com que a gratuidade fosse um diferencial importante para a atração de alunos.

Para investigar a reação do estudante brasileiro ao resultado do ENC, isso é, se o desempenho dos cursos no Provão é



Paulo Anaya

levado em conta pelo estudante na hora de escolher uma faculdade, analisamos o conjunto de cursos das áreas de Direito, Administração e Engenharia Civil, que fizeram o ENC em 1996. Os cursos foram divididos em grupos com muitos A e B (quatro ou mais A e B, e nenhum D ou E) e com muitos D e E (quatro ou mais D e E, e nenhum A ou B). Avaliamos o que ocorreu com o número de inscritos no vestibular para os dois grupos.

Para o conjunto de instituições públicas e privadas, verificou-se que o grupo que teve muitas avaliações ruins perdeu significativo número de candidatos inscritos em seus exames de seleção. Já o grupo dos cursos com boas avaliações teve, em todos os casos, o número de candidatos aumentado.

Nos cursos de Direito, a participação no total do número de candidatos aos processos seletivos para as instituições com quatro ou mais conceitos D ou E registrou variação de **-12,52%**. Resultado inverso verificou-se nos cursos de Direito com quatro ou mais conceitos A e B, que tiveram uma variação positiva, com **24,53%** mais pretendentes aos seus cursos.

Seguindo o mesmo critério, os cursos de Administração, com maior número de D e E, variaram pouco, porém negativamente (**-3,35%**). Já aqueles com mais A e B ganharam **16,39%** de candidatos.

Os cursos de Engenharia Civil que obtiveram conceitos negativos - mais de quatro notas D ou E - perderam mais de um quarto dos inscritos (**-27,08%**) e os com melhores conceitos cresceram um pouco o número de candidatas (**4,12%**).

Para eliminar o possível efeito do crescimento da demanda pelas grandes universidades públicas, em geral bem avaliadas no ENC, foram, então, retiradas da estatística todas as IES públicas. Refeito o cálculo, o universo das IES privadas relacionou as instituições confessionais, comunitárias, filantrópicas e particulares.

Para esse segmento, os cursos de Direito bem avaliados tiveram um crescimento de **21,18%** no número de inscritos, enquanto as mal avaliadas perderam **9,10%**.

Os cursos de Engenharia Civil, com bons resultados no ENC, tiveram sua procura aumentada em **15,38%**, enquanto os mal avaliados perderam **7,74%**.

A exceção foram os cursos de Administração de Empresas, em que houve uma queda geral de demanda, tanto para os cursos bem avaliados quanto para os de desempenho ruim. Os bem avaliados perderam **4,48%** do número de inscritos, menos da metade da queda de **10,33%** verificada nos mal avaliados.

Nesse caso, a explicação provável é a proliferação de novos cursos de Administração implantados no Brasil. No entanto, os melhores cursos tiveram desempenho superior aos mal avaliados.

A conclusão a que se pode chegar é que, em nosso País, está ocorrendo um efeito semelhante ao que aconteceu nos Estados Unidos, onde os alunos procuram os cursos melhor avaliados (nos critérios existentes e para os quais têm acesso).

Segundo o Plano Nacional de Educação, no Brasil se pretende expandir o Ensino Superior para abrigar cerca de seis milhões de matrículas até o final da década. Para que isso seja feito, preservando, na medida do possível, sua qualidade sem novos e grandes investimentos estatais, é difícil conceber uma política educacional que possa prescindir de critérios objetivos de avaliação e da informação palpável e comparativa sobre as IES e seus cursos, para os estudantes e para o mercado.

Essa é, exatamente, a política que está em curso no cenário educacional brasileiro. Nunca se viu uma preocupação maior com a qualidade dos cursos, ou maiores investimentos em infra-estrutura e aprimoramento do corpo docente. Isso ocorre porque, nunca se observou, também, tamanha necessidade de buscar a qualidade como um diferencial concreto e demonstrável que atrai o aluno e, afinal, auxilia a enfrentar a concorrência.

Roberto Leal Lobo e Silva Filho é engenheiro elétrico formado pela PUC (RJ), doutor em Física e Honoris Causa pela Purdue University (EUA). Foi diretor do Instituto de Física de São Carlos e reitor da USP. É sócio-diretor da Lobo & Associados. Paulo Roberto Motejunas é matemático formado pela Universidade Mackenzie (SP), com especialização em Física pela USP. Foi diretor de Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes e é consultor da Lobo & Associados.

2

TERCEIRO GRAU

Variação da demanda por cursos em função do ENC/Provão

DIREITO		ENGENHARIA CIVIL		ADMINISTRAÇÃO	
IES em geral		IES em geral		IES em geral	
Conceitos	Variação	Conceitos	Variação	Conceitos	Variação
A / B*	+24,53%	A / B	+ 4,12%	A / B	+ 16,39%
D / E**	- 12,52%	D / E	- 27,08%	D / E	-3,35%
IES Privadas		IES Privadas		IES Privadas	
Conceitos	Variação	Conceitos	Variação	Conceitos	Variação
A / B	+ 21,18%	A / B	+ 15,38%	A / B	-4,48%
D / E	-9,10%	D / E	-7,74%	D / E	- 10,33%

* 4, 5 ou 6 A e/ou B e o restante C

** 4, 5 ou 6 D e/ou E e o restante C

Fonte: Lobo & Associados

Expediente

Terceiro Grau é um informativo da Lobo & Associados Consultoria e Participação S/C Ltda. Sede à Av. Frederico Straube, 395 - Vila Oliveira - CEP 08790-310 - Mogi das Cruzes - SP - Tel/Fax: 11 4796-2811 - Homepage: www.loboeassociados.com.br - E-mail: loboea@loboeassociados.com.br

Produzido pela On Line Agência de Comunicação Ltda. Tel/Fax: 11 4796-7821 - E-mail: contato@onlineag.com.br - Jornalista responsável: Roberto Viegas Mtb 18.546 - Produção Gráfica: Help Mídia Comunicação Empresarial - Tel/Fax: 11 4738-4240 - E-mail: contato@helpmidia.com

Colaboraram nesta edição: Darwin Valente (textos), Edson Martins (fotos) e Ana Lúcia Neiva (revisão)

